

IMERSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO TERRITÓRIO E COMUNIDADE

Anna Glenda Albuquerque Pedro¹, Ana Vitória do Nascimento Monte², Andréa Carvalho Araújo Moreira³, Marcos Aguiar Ribeiro⁴

1,2 Acadêmicos (as) do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE. 3,4 Docentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE.

A imersão na Atenção Primária à Saúde (APS) representa uma experiência fundamental na formação dos profissionais de enfermagem, pois oferece uma oportunidade única de vivenciar o cuidado à saúde de forma integral e humanizada, além de possibilitar o desenvolvimento de competências fundamentais para a formação profissional. A partir da imersão nesse contexto, é possível interligar a teoria à prática, visando a possibilidade de vivenciar a rotina de cuidados primários à saúde, interagindo diretamente com a comunidade desde a graduação. Objetiva-se descrever as experiências adquiridas por estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), durante as vivências proporcionadas pelo módulo de Atenção Primária à Saúde II. Trata-se de um relato de experiência a partir das vivências realizadas em um Centro de Saúde da Família (CSF) pertencente ao município de Sobral, nos meses de Julho à Agosto. A sistematização deste relato ocorreu por meio de registros em diário de campo, com análise reflexiva das vivências realizadas. Assim, iniciou-se com o estudo teórico dos conteúdos abordados no módulo, voltados para a APS, objetivando preparar os acadêmicos para as vivências posteriores. Em seguida, ocorreu a divisão da turma em trios e duplas, onde cada um foi designado para um CSF específico, no qual seria sucedido as atividades práticas do módulo. O início das atividades teve como intuito conhecer sobre o funcionamento logístico, acompanhando consultas de enfermagem, conhecendo os profissionais atuantes, os sistemas utilizados para o melhor controle e atendimento, e as características físicas da unidade. Por seguinte, o foco foi observar o papel dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), realizando a territorialização através de visitas domiciliares, identificando as necessidades de saúde da população e promovendo ações preventivas e educativas. As visitas abordaram o reconhecimento dos equipamentos sociais e das atividades comunitárias, como os grupos de práticas corporais, fundamentais na integração saúde-comunidade. Salienta-se a importância da inserção de estudantes na APS, uma vez que permite a construção de uma formação coerente com as realidades do SUS e sociedade. As atividades realizadas desde o acompanhamento de consultas e visitas domiciliares, até o contato com os equipamentos sociais da comunidade, contribuíram para uma compreensão mais ampla das vulnerabilidades da população e dos determinantes sociais de saúde. Portanto, a imersão na APS quando voltada para vivências práticas, representa um diferencial na formação dos acadêmicos de enfermagem, garantindo a aproximação com a realidade do sistema de saúde, aprimorando suas habilidades técnicas, fortalecendo o vínculo com a comunidade, promovendo a prevenção e educação em saúde e capacitando-os a trabalhar de maneira holística, comunitária e ética, o que refletirá de forma positiva nos desafios da futura carreira, destacando ainda mais sua relevância.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Acadêmicos de Enfermagem